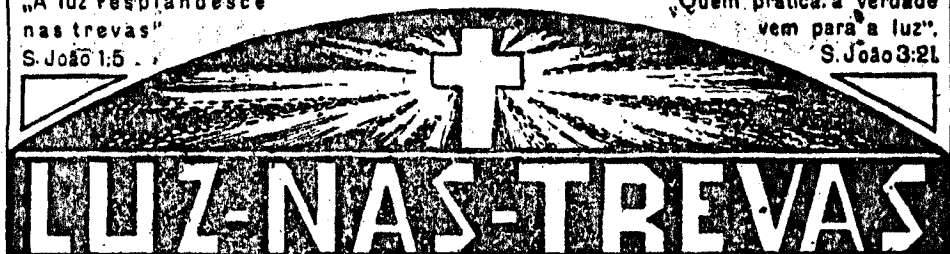


Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“, S. João 3:21



ANO XV

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

CANGUSSÚ — Março — 1941

NUM. 161

SUPREMO

O OBJETO

DE FE'

«PRÉGAR a Cristo é apresentar um objeto de fé, que apela ao coração humano.

Já nos dias da sua peregrinação entre os homens, verificou-se a multiplicidade de recursos de que Ele dispunha para impressionar as mais variadas mentalidades. Ele atraiu o coração singelo das crianças com o mesmo vigor com que despertou a alma rude do centurião que esteve ao pé da cruz.

Mulheres delicadas, como Maria e Marta; homens de negócio como Zaqueu e Levi; mestres, como Nicodemus, cheio da sua suficiencia propria, e almas torturadas como a da Samaritana, todos sentiram o poder fascinador de sua personalidade. Onde iria, pois, a religião cristã encontrar outro objeto, que mais do que esse pudesse apelar para adesão de nossa crença?»

(De «O Manto de Purpura»

MIGUEL RIZZO



COMUNHÃO FRATERNAL

Março 1941

"O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo".

I João 1:3.

Comunhão fraternal tem como base a comunhão com Deus. Portanto, comunhão fraternal é uma revelação puramente divina. Todos, que são verdadeiramente salvos, são irmãos, e como tais gozam comunhão fraternal. O apóstolo João, que escreveu as palavras acima citadas, trata na sua epístola todos os crentes, como irmãos. Quão glorioso não é esta união! Já Davi no seu tempo, a conheceu. (Sal. 133:1)

Conforme o texto citado, esta comunhão fraternal será despertada e alimentada pelos testemunhos pessoais, sobre o que temos visto e ouvido na comunhão com Deus. Eis a grande importancia de reuniões fraternais, para juntamente, aos pés do grande Mestre, estudar a santíssima Palavra, palestrar, meditar, trocar ideias, edificando-nos na nossa santíssima fé em Cristo Jesus.

A convenção geral das

igrejas da nossa irmandade de fé, que realizamos anualmente, tem como alvo nutrir o amor fraternal, já existente, e despertar mais entusiasmo uns aos outros, para cumprir a grande tarefa, dada por Jesus no seu ultimo mandado, de anunciar as boas novas de salvação a toda criatura. Assim cresce, mais e mais, o numero de irmãos em Cristo. Quando as almas, que vivem em pecado e discordia, ouvindo os nossos testemunhos e vendo a nossa comunhão fraternal, se sentem atraídos a Cristo. Entregado as suas vidas ao serviço divino, constituem membros vivos na gloriosa comunhão fraternal em Cristo.

Nils Angelln

Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em unido! É como o oleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba de Arão, e que desce à arla dos seus vestidos. Como o orvalho de Hermon, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o Senhor ordena a benção e a vida para sempre. Sal. 133

Já nasceste de novo?

Presado leitor! Tens vida divina no teu coração? A gloria de Deus tem ganhado lugar na tua alma? Jesus disse: "A quele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus" (João 3:3). Tu podes ser muito amavel, um homem moral e até religioso, mas deves ainda nascer de novo. Tu podes ser honesto, respeitavel e sincero, mas deves nascer de cima. Podes ser um visitante frequente da tua igreja, um participante da santa Ceia, podes até tomar parte no trabalho da tua igreja, e ainda como não nascido de novo ir para o inferno. Podes rezar, lêr a Bíblia, oferecer tempo e dinheiro para obras boas, e não obstante por fim seres excluído do céu. Não é o bom moral, nem mesmo o arrependimento, que apronta a alma para a gloria celestial, — não é isto a mudança de sentimentos, um novo nascimento. Já nasceste de novo?

Podes lembrar-te um ano, um mês, um dia, um momento na tua vida, quando passaste da morte para a vida? Pensa, e medita atentiosamente!

Tens um segundo dia de aniversario para lembrar-te, o dia quando nasceste de novo? Se tens, deves o saber. "Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creais no nome do Filho de Deus" (I João 5:13). Deus dá testemunho disto, porque o seu Espirito habita em cada coração, que é nascido de novo. Os outros vêem isto! Examina-te e vê, se permaneces na fé! Não engana-te a ti mesmo! "Assim que, se alguém está em Cristo, nova creatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo". (II Cor. 5:17).

As falsificações de Satanaz circulam no mundo. Cristianismo falso ha em abundancia. E' até moderno de ter uma religião sem Cristo, de ter o nome de que vive, mas estar morto nos pecados, de ter apparencia de piedade, mas negar a efficacia dela. Olha bem, que não estejas

preso nisso! Tu podes ter paz, o teu coração pode estar calmo, e não obstante pode estar sem vida, sem Cristo, sem teres nascido de novo, e não estar pronto para os céus. A tua vida pode ser agradável, até ao dia da tua morte, quando por fim te despertares e achares, que foste enganado e conduzido para o inferno pela religião que é fundada nos pensamentos dos homens, mas não na palavra de Deus. "Falta-te uma coisa". "Necessario te é nascer de novo".

Tu podes nascer de novo hoje, se confessares os teus pecados e aceitares Jesus Cristo como teu Salvador pessoal. "Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêm no seu nome". (João 1:12). Eis o caminho, e não ha outro, porque Jesus mesmo disse: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Mim" (João 14:6). O caminho conduz á cruz, e de lá para a ressurreição. "Eu vivo, e vós vivereis". Tu ganharás certeza desta vida por crer na palavra de Deus.

Pelo confessar a Jesus Cristo como teu Senhor, experimentarás o poder da ressurreição. Querido amigo, examina-te, se permaneces na fé! Se Jesus não está em ti, não resistirás na prova. Não temas a luz! Examina o teu coração! A questão é, onde has de passar a eternidade. Para chegar ao céu, deves nascer de novo.

(Adapt. do sulco)

Nosso Senhor Jesus Cristo... Se deu a Si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si mesmo um povo particular, zeloso de boas obras.

Tito, 2:14.

O NOSSO ESTUDO BIBLICO

(Conclusão)

"VOLTAI Á PRIMEIRA CARIDADE, VOLTAI A CRUZ"

POR ALFREDO WINDERLICH

Estudos bíblicos na primeira Epístola de S. João

No educandário de Deus I
João 5:14-21.

Deus não só concede aos seus filhos a vida eterna segundo o versículo 13, mas sim ocupa-se também com a educação espiritual de cada crente. Aqui, nos últimos versículos, o grande apóstolo fala sobre as gloriosas matérias que são examinadas no «colegio de Deus».

1. O ENSINO ELEMENTAR v.14-17

1) *O que o crente deve aprender em relação a Deus.*

a) que Deus manifesta a sua vontade em nossas vidas v. 14 — «segundo a sua vontade».

A sua palavra nos ensina de fazer a vontade de Deus. Sal. 119:9; 104, 105, 165; I Samuel 23:1-5; II Samuel 2:1; 5:18-25 etc. Isto dá firmeza aos nossos passos, luz nas trevas, conforto nas tristezas, e gozo de sempre vivermos perto de nosso Pai celestial querendo cumprir a sua vontade dependentes da sua graça.

b) que Deus ouve as nossas orações, v. 14, 15. Deus ouve as nossas suplicas — que

graça imerecida.

aa) nos assuntos, tocantes à nossa vida.

«Em tudo» podemos dirigir-nos ao nosso Pai, sabendo que alcançaremos as petições que lhe fizemos, v. 15, porém a palavra-chave é e sempre deve ser, que o crente ore «segundo a sua vontade» que quer dizer a vontade de Deus.

bb) nos assuntos tocantes aos outros v. 16. «Deus dará a vida», perdoando os pecados daqueles que não pecarem para morte. Oxalá que o povo de Deus pratique mais o grande privilégio da oração intercedendo pelos pecadores.

2) *O que o crente deve aprender em relação ao pecado*

a) que o pecado é o inimigo mais forte, que o crente tem que enfrentar porque pode conduzir à morte, a separação eterna de Deus. O pecado endurece o coração, paralisa a vontade, escurece o entendimento, conduz por fim, à blasfemia e impenitência completa, sim, ao «impossível». Epístola aos Hebreus, 6:4; Mat.

I 2:31-32.

b) «Toda iniquidade é pecado», pecado contra Deus, contra o próximo e contra nós mesmos. II Tim. 2:19.

II O ENSINO DO CURSIVO SECUNDÁRIO

Segundo o versículo 19 compreendemos que «todo o mundo está no maligno».

É em vão de querermos reformar o mundo, se a humanidade deve ser salva. Satanaz domina o mundo, e por causa disto, não podemos esperar nada bom de um mundo perdido. Só Deus, pôde salvar o homem caído em pecados e transgressões.

2) Não ha necessidade de pecar, v. 18 c. Quer dizer para «os homens nascidos de Deus» os representantes da vida eterna. Como a mãe tem cuidado pela criança a qual deu a luz, assim Deus, guarda os seus e tem cuidado pelos seus filhos que são nascidos dele, de modo que o maligno não lhes toque.

Quem é possuidor dum tal tesouro, conserva-se a si mesmo isento do pecado, porque contacto não existe com a iniquidade. obs. cap.3:9.

III O ENSINO MAIS SUBLIME v. 20

Aqui o crente deve pôr em pratica o que antes tem aprendido. Vencedores seremos.

1) por um conhecimento

mais profundo de Deus.

Sabendo nós que o conhecimento da verdade nós libertará (João 8:32) quanto mais fôr, do verdadeiro, tanto mais força nos dará para vitoria final. Busquemos sempre Ele olhando para o autor e consumidor de nossa fé. João 17:3; II Cor. 3:18; I Cor. 2:9-12.

2) o crente deve aprender como descansar «em tudo» no seu Deus, num descanso permanente, v. 20 «e no que é verdadeiro estamos». A sua verdade é a nossa arma, nosso escudo, na ofensiva e defensiva. O crente descansando no poder de Deus, na sua verdade pode experimentar o que o salmista diz no salmo 87:7.

«E os cantores e tocadores de instrumentos entoarão: todas as minhas fontes estão em ti».

Graças e louvores a Deus que por intermedio do seu apostolo nós mostrou o caminho glorioso. Voltemos á primeira caridade, á cruz a Ele que é a nossa vida a Cristo Jesus, nosso Salvador, buscando a sua vida e esta em abundancia. FIM!

Lança o teu pão sobre as águas que passam, porque depois de muitos dias o acharás. Eclesiastes, 11:1.

E como os seus olhos refletem a satisfação da limpeza! Com as mãos agora limpas podem cumprimentar-vos.

«Ha uma fonte de sangue
Que sai dos rios de Emanuel;
E os pecadores lavando-se nela
Tiram todas suas culpas e man-
[chas].»

Sim, sim é verdade. Os profetas e apóstolos dizem que é verdade, e confirmam os santos de todas as épocas.

O Senhor Deus Altíssimo diz que é verdade, que o sangue de Jesus Cristo seu Filho nos purifica de todo o pecado.

Durante a ultima guerra um capelão foi aos soldados num hospital e pré-gou-lhes o caminho de Cristo

Viu um moço cujos olhos estavam cerrados, e murmurava dizendo: «Sangue! sangue!» O capelão pensava que ele se estivesse lembrando das victimas dos campos de batalha e aproximando-se dele procurou despertá-lo; mas o moço olhou-o e disse: «Oh! doutor não é disso que estou pensando; mas de quão precioso é o sangue de Cristo para mim, agora, que estou moribundo.

«Ele cobriu todos os meus pecados».

O texto ensina ainda:

3. Que o sangue de Jesus Cristo seu Filho nos purifica de todo o pecado.

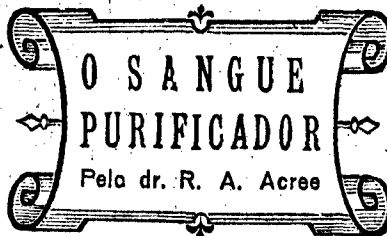
A purificação é completa.
A salvação é perfeita.

Cristo salva até o maior pecador, que venha a Deus por Ele. Lavadas serão suas vestes e alvejadas no sangue do Cordeiro.

Um dia a rainha Vitoria visitou uma fabrica de papel, e quando viu os traposimundos de que se fazia o papel, exclamou: — Como pode aquilo tornar-se branco?

«Majestade: Tenho um poderoso processo quimico pelo qual tiro toda a sujidade e a propria cor daqueles trapos.»

Dias depois a rainha achou na sua escrivaninha um caderno do mais bonito e fino papel de escrever, que ela jamais tinha visto, e timbra-



Continuação da pagina 1642

do em cada folha com o seu nome e retrato. E acompanhava a nota: «Queira V. M. dar-me a honra de aceitar este especimen do meu papel, certa de que cada folha foi feita dos trapos sujos que V. M. viu, ao hombro do velho trapeiro. Queira ainda V. M. permitir me dizer, que tenho tido muitos e boas sermões prégados a mim na minha fabrica. E agora posso entender como o Senhor Jesus Cristo pode tomar o pobre pecador, ainda o mais vil e abjeto e fazê-lo puro e alvo. E posso ver como pode Ele pôr o seu proprio nome nele (pecador) da mesma ma-

"O reino de Deus está entre vós"

(Luc. 17:21)

Esta epigrafe força-nos confessar o objeto de estudo que hemos feito, quanto a espiritual evolução do Homem, que biologicamente falando é o Sêr mais perfeito da Natureza em sua constituição, na esfera de suas atribuições é solícito e prestimoso, mas, não raras vezes, deixa transparecer a dureza do seu coração á incensibilidade dos seus atos. Nada mais nem menos se nos afigurar o que se passa com relatividade a atual hecatombe quasi universal, em nada descurando da época dos barbaros medievais : invadindo, derrubando, destruindo, ceifando vidas e aniquillando as gerações futuras, com o germen da iniquidade. Plantando nas páginas da história, a sementeira do desafeto, do desanimo, da desobediência, em contradição aos principios do verdadeiro cristianismo. Quanto odio, quanta loucura, quanta vingança, advirá como consequencia desta guerra. E mais ainda ou desde já : fome, tortura, desalento; o infinito queixume dos mutilados, da viuvez, dos orfãos, ha de seguir-se em cortejo com a infinita desventura da infeliz humanidade que, não quiz, por em pratica a Palavra do divino Mestre — *«Amat-vos uns aos outros»*...

Eis, em síntese, a antonomazia do Homem á interpretação fiel do Salvador, já conhecedor do desvirtuamento daquele, desde quando chorára na lendaria Jeruzalem (Luc. 18:42) tão do seu cuidado e amor que por sinal, sofreu para

salvar. Mas nem aquele sacrificio, nem sua sabedoria prevaleceu, e não prevalecerá seus ensinamentos até nossos dias, aos que por natureza opõem-se a Deus, negando-Lhe a existencia. Daí a razão, talvez, da controversia entre o homem e seu Creador : áquele, perfeito na constituição á Sua imagem, mas oposto aos ditames da própria natureza a-pe-sar da semelhança de Deus, tenderia ser bom, justo, honesto. Entretanto, isto não se verifica. O Homem (com raras exceção) é mau, rúlm, vingativo e des-humano. Tudo cogita para competir seu semelhante. Nada construi, que não afeito á recompensa pelo mórbido egoismo.

Pobre criatura ! pobre humanidade ! E, dizer-se pela palavra do Mestre, — «O Reino de Deus está entre vós». E' fantastico o contraste.

Mas o Filho do Homem ha-de vir em seu tempo.

Ele ha de concertar tudo segundo a Sua promessa.

Porém, antes disto, homem insubmisso, singularmente criado para o dominio dos sêres viventes na terra, tens tempo ainda : inclina o teu ouvido, medita e pensa no reino de Deus que está entre vós. Sê menino na obediencia, pródigo na inclinação, ávaro na justiça e solícito na pureza dos gestos, distribuindo : Paz, Amor, e Luz, ao envez de Guerra, Odio e Trevas. «Sede vós perfeitos como é perfeito o vosso Pai que está nos céus».

Manuel I. Lima.

NOTÍCIAS DO CAMPO

BAGÉ

É pela primeira vez que venho dar uma notícia acerca do trabalho neste lugar. Mudamo-nos para esta cidade em meio do mês de maio, e já no mês seguinte podíamos convidar o povo para assistir o nosso primeiro culto. Não tínhamos salão próprio para cultos, mas arrumamos uma sala em nosso lar que cabia umas 35 a 45 pessoas. Certamente o princípio tem sido bastante custoso e as lutas não têm faltado, como sempre é o caso ao começar um novo trabalho, mas Deus na Sua infinita graça tem nos auxiliado e abençoado, de modo que o trabalho sempre tem ido a-vante. Começamos logo uma Escola Dominical, que agora conta com um número bem regular de alunos. Depois de percorrermos as ruas distribuindo folhetos e convites, vimos o número de ouvintes crescer cada vez mais de maneiras que a sala as vezes era bem repleta. Os novos irmãos têm sido fervorosos em convidar para os cultos. Não durou muito tempo até que almas começaram de se entregarem a Jesus e agora depois de um tempo de 7 meses de trabalho temos que dizer que Deus realmente tem feito maravilhas entre nós. Irmãos têm sido transformados pela salvação e gozam agora a doce paz e alegria no Senhor, glória a Deus!

Como a sala onde realizamos os cultos não era muito própria e também se tornou pequena demais, oramos a Deus que nos auxiliasse para obter um salão, cuja oração foi gloriosamente respondida.

No ponto mais central da cidade podíamos alugar um salão de regular tamanho e no segundo domingo do mês de Outubro inauguramos-lo com alegria para o serviço de Deus. Naquela ocasião nos visitou o evang. Odemar Silveira de Rio Grande. Já varias almas tem se entregado a Jesus no novo salão e muitos outros são convencidos acerca da verdade. Graças a Deus que sempre nos dá vitória por nosso Senhor Jesus Cristo!

O dia 15 de dez. foi para nós um dia de grandes bênçãos e alegria porque podíamos naquele dia realizar o nosso primeiro batismo. Foram 7 irmãos que com alegria seguiram a Jesus neste glorioso passo. O Arroio de Bagé foi cercado duma multidão de pessoas que com respeito e atenção presenciavam este ato solene. Tínhamos também o grande prazer de ver entre os presentes o digno sub-prefeito desta cidade e outras pessoas gradas da cidade o ato falou profundamente a todos os presentes. Nesta ocasião nos visitou o rev. C. A. Sundbeck de Pelotas, e Deus

TEXTO

DO

SUPLEMENTO

1. O primeiro teste de validade da hipótese de que a taxa de câmbio é determinada pelo balanço de pagamentos é a existência de uma correlação entre as variações da taxa de câmbio e as variações do balanço de pagamentos. Este teste é conhecido como teste de Granger.

2. O segundo teste de validade da hipótese de que a taxa de câmbio é determinada pelo balanço de pagamentos é a existência de uma correlação entre as variações da taxa de câmbio e as variações da produção doméstica. Este teste é conhecido como teste de Mundell-Fleming.

3. O terceiro teste de validade da hipótese de que a taxa de câmbio é determinada pelo balanço de pagamentos é a existência de uma correlação entre as variações da taxa de câmbio e as variações da taxa de juros doméstica. Este teste é conhecido como teste de Dornbusch.

4. O quarto teste de validade da hipótese de que a taxa de câmbio é determinada pelo balanço de pagamentos é a existência de uma correlação entre as variações da taxa de câmbio e as variações da taxa de juros internacional. Este teste é conhecido como teste de Krugman.

5. O quinto teste de validade da hipótese de que a taxa de câmbio é determinada pelo balanço de pagamentos é a existência de uma correlação entre as variações da taxa de câmbio e as variações da taxa de inflação doméstica. Este teste é conhecido como teste de Balassa.

6. O sexto teste de validade da hipótese de que a taxa de câmbio é determinada pelo balanço de pagamentos é a existência de uma correlação entre as variações da taxa de câmbio e as variações da taxa de inflação internacional. Este teste é conhecido como teste de Cushman-O'Connell.

7. O sétimo teste de validade da hipótese de que a taxa de câmbio é determinada pelo balanço de pagamentos é a existência de uma correlação entre as variações da taxa de câmbio e as variações da taxa de crescimento doméstica. Este teste é conhecido como teste de Barro.

8. O oitavo teste de validade da hipótese de que a taxa de câmbio é determinada pelo balanço de pagamentos é a existência de uma correlação entre as variações da taxa de câmbio e as variações da taxa de crescimento internacional. Este teste é conhecido como teste de Barro.

9. O nono teste de validade da hipótese de que a taxa de câmbio é determinada pelo balanço de pagamentos é a existência de uma correlação entre as variações da taxa de câmbio e as variações da taxa de desemprego doméstica. Este teste é conhecido como teste de Barro.

10. O décimo teste de validade da hipótese de que a taxa de câmbio é determinada pelo balanço de pagamentos é a existência de uma correlação entre as variações da taxa de câmbio e as variações da taxa de desemprego internacional. Este teste é conhecido como teste de Barro.

Texto suco :

Secção da ESCOLA DOMINICAL

SEGUNDO TRIMESTRE

Lição 1 — 6 de Abril de 1941.

CRISTO PROMETE PODER Atos 1:1-12.

- 1 Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar.
- 2 Até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera;
- 3 Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando do que respeitava ao reino de Deus.
- 4 E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes.
- 5 Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.
- 6 Aqueles pois que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?
- 7 E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.
- 8 Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que ha de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalem como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.
- 9 E quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.
- 10 E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se pizeram dois varões vestidos de branco.
- 11 Os quais lhes disseram: Varões galileus, porque estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu ha de vir assim como para o céu o vistes ir.
- 12 Então voltaram para Jerusalem do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalem, a distancia do caminho de um sabado.

Texto aureo :

*«Mas recebereis a virtude do Espírito Santo que ha
vir sobre vós, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Je-
rusalem como em toda a Judeta e Samaria, até os
confins da terra». Atos 1:8.*

Lição 2 — 13 de Abril de 1941.

APARIÇÕES DO CRISTO RESSURRETO

Lucas 24:13-17, 25-35.

13 E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalem sessenta estadios, cujo nome era Emaus;

14 E iam falando entre si de tudo aquillo que havia sucedido.

15 E aconteceu que indo eles falando entre si, e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Jesus se aproximou, e ia com eles;

16 Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que o não conhecessem.

17 E ele lhes disse: Que palavras são essas que, caminhando, trocáis entre vós, e porque estais tristes?

25 E ele lhes disse: O' nescios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!

26 Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua gloria?

27 E, começando por Moises, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

28 E chegaram á aldeia para onde iam, e ele fez como quem iam para mais longe.

29 E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.

30 E aconteceu que, estando com eles á mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o e lho deu.

31 Abriam-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes.

32 E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?

33 E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Jerusalem, e acharam congregados os onze, e os que estava com eles;

34 Os quais diziam: Ressuscitou, verdadeiramente o Senhor, e já apareceu a Simão.

35 E eles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como deles foi conhecido no partir do pão.

Texto aureo:

«E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre». Apdc. 1:18.

Lição 3 — 20 de Abril de 1941.

REVESTIDOS DE PODER Atos 2:1-4:8-20.

1 E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.

2 E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.

4 E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

5 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Principais do povo, e vós, anciãos de Israel:

6 Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício feito a um homem enfermo, e do modo como foi curado:

7 Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.

8 Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça da esquina.

9 E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.

10 Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento que eles haviam estado com Jesus.

11 E, vendo, estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrario.

15 Todavia, mandando-os sair fóra do conselho, conferenciaram entre si.

16 Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? porque a todos os que habitam em Jerusalem é manifesto que por eles foi feito um sinal notório, e não o podemos negar.

17 Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameaçemo-los para que não falem mais nesse nome a homem algum.

18 E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus.

19 Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus.

20 Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.

Texto aureo:

«E todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a Palavra de Deus». Atos 4:31.

Lição 4 -- 27 de Abril de 1941.

A IGREJA ENFRENTA UM GRAVE PROBLEMA

Atos 4:32-35;6:1-7.

32 E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.

33 E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

34 Não havia pois entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fôra vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos.

35 E repartia-se por cada um segundo a necessidade que cada um tinha.

1 Ora naqueles dias, crescendo o numero dos discipulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreos, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério quotidiano.

2 E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.

3 Escolhei pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.

4 Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra.

5 E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prochoro, e Nicanor, e Timon, e Parmenas, e Nicolau, prosélito de Antioquia;

6 E os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes impozeram as mãos.

7 E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia a fé.

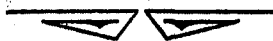
Texto aureo :

*«E era um o coração e a alma da multidão dos que
eriam». Atos 4:32.*



Leituras Diarias

- Mar. 31 Segd. — A promessa de Deus por Joel. Joel 2:28-32
- Abril 1 Terça — A promessa de Cristo à Sua Igreja. At. 1:1-12
2 Quar. — O ofício do Espírito. Jó 16:7-15
3 Quint. — Dons do Espírito Santo. I Cor. 12:1-11
4 Sexta — Restaurador Espiritual. Isaias 44:1-8
5 Sabad — O Espírito da verdade. João 15:20-27
6 Domin — Na força do Senhor. Efesios 6:10-18
- 7 Segd. — O tumulto vazio. Mateus 28:1-6
8 Terça — Pedro vai ao tumulto. Lucas 24:8-12
9 Quar. — No caminho de Emaus. Lucas 24:13-17
10 Quint. — Tristeza de Cleófas. Lucas 24:18-24
11 Sexta — Da tristeza à alegria. Lucas 24:25-35
12 Sabad — Vitória sobre o tumulto. I Cor. 15:50-58
13 Domin — Livre da morte. Salm. 16:1-11
- 14 Segd. — Poder para testemunhar. Atos 4:5-12
15 Terça — Poder para ser corajoso. Atos 4:13-20
16 Quar. — Ousadia pela fé. Daniel 3:13-18
17 Quint. — Não se envergonhando do Poder. Rom. 1:7-16
18 Sexta — A benção na provação. Tiago 1:12-18
19 Sabad — A recompensa da fidelidade. Apoc. 7:13-17
20 Domin — O triunfo da fé. Rom. 10:8-11
- 21 Segd. — A Comunidade em Jerusalem. Atos 4:32-35
22 Terça — Serviço organizado. Atos 6:1-7
23 Quar. — Auxílio recíproco. Rom. 15:1-9
24 Quint. — Tolerância e ajuda. Galatas 6:1-8
25 Sexta — Um serviço alegre. II Cor. 9:1-8
26 Sabad — O auxílio Divino. Isaias 41:1-16
27 Domin — Crescimento pela generosidade. Sal. 112:1-12



usou Seu servo para ricas bênçãos entre nós. Também naquele dia nos visitaram irmãos de Rio Grande e Santa Maria, os quais contribuíram para alegria e animação de todos nós. Celebramos também pela primeira vez aqui a Santa Ceia, e Deus derramou chuvas de bênçãos sobre nós, gloria aleluia! Sentimos realmente a doce comunhão que pertence aos salvos.

No culto da noite uma alma se entregou a Jesus. Os irmãos aqui já pedem a Deus um batismo no Espírito Santo, e cremos que não durará muito tempo até que fiquem revestidos deste glorioso poder.

No dia de Natal a Escola Dominical realizou sua festinha, que foi ricamente abençoada por Deus. O salão estava repleto, dos pais das crianças e de interessados. Os alunos executaram a maior parte do programa e reinava grande alegria entre eles.

Entramos neste novo ano esperando que Deus se digne derramar sobre este novo campo ricas chuvas de bênçãos para a salvação de muitas almas. Pedimos as orações dos irmãos em todas as Igrejas para que possamos vencer as dificuldades que temos a enfrentar agora no principio e ganhar uma gloriosa vitória para Jesus.

Vosso no Senhor

John W. Sjöberg

VIAJANDO PELO INTERIOR

Durante os dois últimos meses do ano passado tive o grande prazer de visitar o interior do Rio Grande do Sul. Primeiramente fui a Ijuí onde visitei meu querido irmão missionário Gunnar Sjöberg e a sua família. Ali também alegrei-me muito de encontrar os colonistas suecos na igreja. Junto com os irmãos Sjöberg e Koch visitei muitos dos lugares no vasto campo. Em Ramada tivemos dois cultos e depois salmos para o município de Sta. Rosa. Visitamos varios lugares como: Linha Pederneiras, Linha 8 de Agosto, Cascata, Turvo e Tucunduva até ás margens do rio Uruguay onde encontramos alguns amigos russos. Por motivo do mau tempo não foi possível realizar algum culto na capela ali, mas tínhamos uma pequena reunião na casa do nosso presado irmão pastor Bendas.

Em todos estes lugares realizaram-se cultos entre brasileiros, alemães e russos, sempre encontramos o mesmo desejo profundo de Cristo e a mesma alegria na salvação. Experimentamos o que disse o apostolo Paulo: «Portanto não há diferença entre judeu e grego: porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos que o invocam, porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.»



Frederico A. Vitorio

Maixmilha Cardoso

Participam o seu contrato de casamento

São Leopoldo 9-2-1941.

De volta para Ijuí tínhamos um culto abençoado no campo na casa do irmão Manuel, que mora perto de Sto. Angelo. Depois voltando para Porto Alegre, também tive a oportunidade de visitar meu prezado irmão, missionário Winderlich em Sta. Maria, permanecendo ali duas semanas. Fiquei muito alegre vendo que diversas almas se entregaram a Jesus. Graças a Deus.

Para mim esta viagem foi de grande importância e proporcionou-me boa oportunidade de melhor conhecer, tanto os amigos no vasto campo como a nossa amada terra.

Vendo a grande beleza da nossa terra muitas vezes tinha que exclamar: «Lindo Brasil!» Tudo tem o seu prazer tanto a impenetrável mata virgem como o infundável campo, e toda a natureza nos lembra a grandeza de nosso Pai e Creador.

Abençoe nosso Deus e Salvador, a nossa terra com paz e salvação.

Stig Johansson

Cantai-Lhe cantai-Lhe louvores; meditai em todas as Suas maravilhas. Salmos, 105:2.

TESTEMUNHOS

As maravilhas que Jesus tem
— feito comigo —

Venho contar aos queridos irmãos, as maravilhas, que Jesus tem feito comigo. Eu vivia escravizado pelo pecado sem paz e sem alegria, antes que aceitasse a Jesus no meu coração. Mas um dia eu ouvi falar de Jesus e aceitei-O como meu único Salvador. Agora sinto-me muito feliz. Eu sofria de uma ferida na perna, que os médicos tinham me desenganado. Durante um ano e um mês eu tive aquele sofrimento terrível.

Mas Jesus me curou. Graças a Deus! Ele tem operado muitas maravilhas, e já me batizou com o seu Espírito Santo. Tenho motivos para estar alegre com o Senhor, pois a sua bondade é grande para os que o temem e obedecem a sua palavra. Glória a Deus.

Salmo 117

Edilia Daniel Lemos

Vila São Jorge

Jesus transformou o meu lar

“... anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como te vê misericórdia de ti”. Marc. 5:19.

Por meio desta linha desejo contar algo da bondade de Jesus. Por longos anos vivi sem paz e sem Deus no mundo, sofrendo de uma enfermidade, da qual não tinha esperança de cura. Durante 21 anos sofri do estômago. Porém agora estou são e salvo, sem intervenção de médicos Glória a Deus!

Uma minha filha também estava sofrendo de paralisia, de modo que meu lar era um lar enlutado. Mas Jesus curou também a minha filha. De sorte que somos cinco salvos na minha casa, e aguardamos o batismo no Espírito Santo.

Vosso em Cristo

João Cardoso

São Leopoldo

PAGINA DA JUVENTUDE

□ A VIDA TRANSFORMADORA DA BIBLIA □

O grande evangelista da Índia, Sundor Sing, costumava, nas suas viagens, distribuir pequenos exemplares do Evangelho entre os passageiros dos trens. Uma certa ocasião, quando ele se desincumbia dessa tarefa, ao entregar um desses pequenos folhetos a um cidadão, este rasgou-o violentamente e o atirou pela janela do vagão. O vento espalhou os fragmentos daquele livro assim mutilado.

Horas depois, com sinistros pensamentos a fervilhar na mente, um homem, desiludido completamente da vida, andava cabisbaixo por sobre os dormentes. Seus pensamentos gravitavam, agitados, em torno do valor da existência humana. A dele lhe parecia inútil: uma verdadeira derrota indigna de perpetuar-se. Essa corrente de pensamentos trazia na sua extremidade uma ideia sinistra o suicídio.

Quando essa desesperada e enganadora solução das angústias lhe escaldava o cérebro, os seus olhos se fixaram em um dos fragmentos do Evangelho, que o vento espalhara pela estrada. Precisa-

mente nesse retalho de papel é que se encontrava este texto maravilhoso: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). A expressão "vida eterna" nesse contexto, que a princípio lhe pareceu confuso, atraiu-lhe a curiosidade. Se a sua vida nada valia raciocinou ele, a possibilidade de haver a vida eterna o interessava sobremodo. Aquelas simples palavras não lhe deram mais descanso. Não representavam para ele apenas uma ideia; eram uma força que despertava interesse, que agitava a consciência e que lhe acenava com esperanças luzidas. Não eram meras palavras; eram realmente alguma coisa muito maior do que se podia representar pelos sons articulados da voz humana.

Em virtude dessa agitação espiritual, aquele transeunte fez o que lhe foi possível para ajuntar outros fragmentos que se achavam esparsos e conseguiu saber qual o livro que continha tais palavras.



Nepomuceno C. Laúz

Tulia Muniz

Participam o seu contrato de
casamento

Florida — Cangussu 22-1-1941

Adquiriu-o e leu-o ávida-
mente. A transformação que
nele se operou foi radical; de
candidato a um fracasso apa-
rentemente inevitável e trágico,
transformou-se em uma per-
sonalidade robusta e veio a ser
um grande evangelista na-
quele país remoto do Oriente.

Esse é apenas um caso ci-
tado entre milhões que exem-
plificam a atuação transforma-
dora da vida que existe no
Evangelho.

Transcrito.

Testemunho de uma cura pela oração

*"Está alguém entre vós doente?
Chame os presbíteros da Igreja e
orem por ele".*

Tiago 5:14.

Tendo adoecido em nossa
casa Cecilia Vieira, atacada du-
ma doença mental, os medi-
cos acharam que ela só po-
deria ser tratada num hospital,
sem esperança de melhora.
Não podendo, porém, no mo-
mento ser cumprida essa pres-
crição médica, o estado da en-
ferma agravou-se nesse dia. Re-
cusando tomar os remédios,

recorremos ao auxílio Divino.
Mandamos chamar o pastor
da Igreja Batista Filadelfia, do-
bramos os nossos joelhos com
ele em fervorosa prece con-
forme está escrito em Tiago
5:15. "A oração da fé sal-
vará doente". Graças ao nos-
so Pai Celestial, que cumpriu
a Sua promessa. A moça a-
cha-se agora em seu estado
normal. Deus é fiel!

José S. Oliveira e filhas

Pelotas, Fevereiro de 1941.

Luz do sol, maravilha da criação!
Tu afugentas as trevas, patenteas o
mundo, individualizas e distingues os
objetos à nossa vista; tudo animas,
aqueces, vivificas... Mas, sem olhos,
de que serviria a luz? Luz e olhos,
bastariam para demonstrar a exis-
tência de Deus, Seu infinito Poder,
Sabedoria e Bondade.

Marquês de Maricá

As coisas que o olho não viu, e o
ouvido não ouviu, e não subiram ao
coração do homem, são as que
Deus preparou para os que O amam.

I Coríntios, 2:9.

"LAR EVANGELICO BRASILEIRO"

A Igreja Batista Filadelfia
de Pelotas, comunica, que no
dia 9 de Fevereiro do ano
em curso, levou a efeito a 4.^a
campanha, em favor desta fu-
tura instituição, rendendo a
coleta 1 7 4 \$ 2 0 0.

A renovação espiritual

...*"E vos renoveis no espírito do vosso sentido."* Ef. 4:23.

UM homem convertido e regenerado é uma nova criatura em Cristo. Como tal possui uma nova natureza, que é origem divina; fato este assinalado por uma nova mentalidade, um novo sentido: o de Cristo. Esta nova vida, assim como a nossa vida física, depende e necessita de manutenção e renovação contínua. Mesmo quando a natureza física começa enfraquecer e se destruir, o homem interior pode e deve continuar renovando-se (II Cor. 4:16). Há duas espécies de sentido (espírito, inclinação). A inclinação da carne, que é morte, -- porque propende para o pecado, cujo fim é o já citado, e, a inclinação do espírito que é vida e paz». Do sentido da carne precisamos ser salvos; seu lugar apropriado, é a Cruz de Cristo. Porém, o sentido do espírito, devemos conservar e renovar pelo Espírito que habita no nosso sentido (Ef. 4:23). O Espírito Santo é, por conseguinte, o grande agente renovador do nosso sentido e de toda a nossa vida espiritual. Mas Ele só habita em corações purificados pelo sangue de Jesus e em vidas consagradas ao Senhor. A santificação do crente, portanto, deve ser a condição de renovação em sua vida espiritual, tão indispensável, para que possa conservar «novo» o sentido e a sua vida cristã.

Na luta espiritual e no trabalho pelo Reino de Cristo as nossas forças espirituais podem exgotar-se.

Uma desobediência que cometemos, uma causa injusta, inveja, ódio, concupiscências, etc., que agasalhamos em qualquer ato ou circunstâncias, são atitudes que o Espírito Santo não pôde aprovar, e consequentemente, virá a fraqueza em nossa vida espiritual. Reconhecer e confessar tudo isto, é também uma condição para recuperarmos o que perdemos e recebermos novas bênçãos do Senhor.

Assim como não podemos comer uma só vez e depois viver desta comida uma vida inteira, não podemos, tão pouco, de uma só vez e para sempre receber toda a plenitude de Deus; mas podemos e devemos diariamente receber desta plenitude, e isto se tornará «graça por graça» (João 1:16).

Se tivermos perdido o Espírito Santo, parcial ou inteiramente, devemos buscar o perdido até o achar. «Buscai e achareis!» Estejamos, mediante uma fé sincera, oração ardente e ininterrupta, meditação diária da palavra de Deus e consagração total de toda a nossa vida, ligados às fontes de vida e poder espiritual tão indispensáveis para manutenção e desenvolvimento de nossa vida cristã! Deus quer *pelo Seu Espírito Santo* realizar os seus propósitos eternos com todo o crente. Renovação diária pelo Espírito redundará em vida vitoriosa todos os dias!

C. A. Sck.

O CONTACTO COM JESUS

Reconhecia— ... e reconheciam que ha- repousa ao la-
se que os *viam eles estado com Jesus.* da do aprisco.
discipulos ha- Atos dos Apóstolos 4:13. Reconhecer-
viam estado se-á que esti-

com Jesús pela transforma-
ção operada em seu pensa-
mento religioso, em sua vida,
em seu apostolado.

Ainda hoje a intimidade
com Jesús transforma natu-
ralmente um *homem* em um
cristão; ainda hoje ha
sinais infalíveis pelos quais se
reconhecem os homens que
estiveram com Jesús.

Ponde em contacto com o
Evangelho e com a pessoa de
Cristo um homem de alma
simples, de mente humilde,
honesto em suas aspirações
religiosas e na sua busca do
bem. Nele no seu pensamen-
to, no seu modo de proceder,
no seu caráter, quasi direi
no seu temperamento, não
poderá deixar de se manifes-
tar uma das mais radicais
transformações. Ha certas
ressurreições morais e espi-
rituais que só se podem ex-
plicar assim: esse homem
esteve em contacto com uma
vida superior a qualquer vida
humana, por mais excelsa
que seja: esse homem este-
ve com Jesús.

E os sinais serão visíveis
não só na vida dos purissi-
mos heróis de Cristo, como
os apóstolos, mártires e san-
tos, como também na nossa, na
vida de todos nós, humildes,
confundidos no rebanho que

vemos com Jesús por uma
palavra de simpatia, de ver-
dadeiro amor, pronunciada
em momento oportuno; por
uma lágrima de compaixão
sincera; pelo perfume de
nossa piedade, pelo perdão
de uma ofensa, pela pureza
da nossa vida, até pela doçu-
ra de nosso falar e pela tran-
quila serenidade do nosso
olhar.

Li várias vidas de Cristo,
algumas escritas com inspira-
do fervor. Mas a mais impres-
sionante vida de Cristo que
conheço é a sua biografia
viva, esculpida nas palavras,
nas ações, nas virtudes, nos
sacrifícios dos seus fieis. Oh!
pudesses aqueles, que nos
encontrarem, ler, em nosso
coração convertido e santi-
ficado, suas páginas de fogo!

Atos dos Apóstolos 4:8-13.

G. R.

*O' profundidade das riquezas,
tanto da Sabedoria como da Cien-
cia de Deus! Quão insondáveis
são os Seus juízos, e quão inezecu-
tíveis os Seus caminhos.*

Romanos, 11:33.

*Desde a antiguidade não se ou-
viu, nem com os ouvidos se per-
cebeu, nem o olho viu, fóra de Ti,
ó Deus, o que tens preparado pa-
ra aquele que espera em Ti.*

Isaías, 64:4.

Uma palavra á igreja

EXERCENDO VIGILANCIA

A igreja — vossa própria igreja — tem como missão sua edificar cada um dos seus membros, o que se leva a efeito por meio de mútua vigilancia e exortação.

Não é bastante que a igreja tenha um prégador, esta-beleça reuniões regulares de culto e então diga: "Aqui estão estas coisas; cada um tire delas o proveito que puder tirar." A missão de uma igreja é de fraternidade e de voluntária associação para o desenvolvimento mútuo do carácter cristão. Agregamo-nos a uma igreja a fim de testificarmos da nossa fé e auxiliarmos em manter as instituições religiosas; porém, de acordo com a idéia bíblica, também assumimos relações entre nós. Cabe-vos o cuidar do bem estar espiritual de vosso irmão, ele do vosso, e ambos de vós esperais receber cuidados espirituais e edificação na igreja a que ambos pertenceis. Deve a igreja ser um lar, uma associação, uma fraternidade. E por esta razão que a igreja exercita disciplina, e o propósito desta não é excluir, mas salvar. A igreja deve exercer "vigilancia", como dizemos, o que quer dizer "vigilando uns os outros com uma solicitude inspirada no amor."

Estais cônscios deste aspecto de vossa obrigação como membro da igreja?

Esperais merecer da igreja esta vigilancia, estais ao mesmo tempo exercendo-a amorosamente com os vossos irmãos? Que estais fazendo a respeito dos muitos membros negligenciados e esquecidos na vossa própria igreja? E aquele irmão fraquinho? E aqueloutro que se converteu ha pouco? E a mocidade? E as crianças? Todos devemos procurar responder a estas perguntas, pois a obrigação pesa sobre cada um de nós e não somente sobre o pastor e os oficiais. (*Heb. 13:3*)

(Do Treinamento dos

Membros da Igreja).

:-: J U I Z O :-:

Um dia estava um senhor no bonde e ouviu como uma senhora pediu ao condutor que lhe dissesse uma certa rua onde ela tinha que desembarcar. O condutor porém esqueceu. A senhora ficou encomodada e descarregou a sua ira sobre ele, na presença de todos os passageiros. Quando ela tinha desembarcado o homem disse ao condutor: "Tão braba ela ficou!" Uma lagrima reluziu nos olhos do condutor respondendo: "Sim, mas ela não sabe que os meus pensamentos estão preocupados com o estado da minha senhora que está moribunda, e que a qualquer momento espero receber o recado do seu falecimento. Toda a semana não pude dormir, porque a minha família precisa do pão quotidiano e por esta coisa tenho que estar no serviço. Mas aquela passageira não sabia em que circumstancia me acho sinão ela não teria dito assim."

Tu que julgas o teu proximo o que sabes acerca das aflições e cuidados dele?

Trad. por Stig Johansson

O auxílio poderoso de Deus

Sal. 34:17-22

- 1) O SENHOR OUVI, QUANDO OS JUSTOS CLAMAM, v. 17.
- 2) O SENHOR ESTÁ PERTO DOS QUE TÊM O CORAÇÃO QUEBRANTADO v. 18.
- 3) O SENHOR SALVA O JUSTO DE TODO O SOFRIMENTO, v. 19.
- 4) O SENHOR GUARDA O CANSADO, v. 20.
- 5) O SENHOR RESGATA A ALMA DOS SEUS SERVOS, v. 21.
- 6) O SENHOR ANIQUILA A CULPA DAQUELE QUE CONFIA NELE, v. 22.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa

Diretor responsável : ASTROGILDO M. PACHECO

Redatores : CARLOS A. SUNDBECK — NILS ANGELIN

Colaboradores diversos

Assinatura anual \$500 — Numero avulso \$300

Impressa em officina própria

Pedidos de assinatura, reclamações, colaborações, participações e assuntos outros concernente a Redação, deverão ser endereçados ao diretor responsável em CANGUSSU.

Remessas de dinheiro para pagamentos de assinaturas e avulsos, devem ser endereçadas ao Rev. Carlos Sundbeck, Caixa Postal, n. 142 — PELOTAS — que serão prontamente atendidas.